

Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

Rua Paraúna n.º 350 – Conjunto Celso Machado
Bairro Serrano – Belo Horizonte – Minas Gerais

GRUPOS DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

----- 15º MÓDULO -----

NOS BASTIDORES DA MEDIUNIDADE

Objetivos Principais:

Informar como se realiza o processo mediúnico.

Mostrar os cuidados e os preparos indispensáveis ao TRABALHO mediúnico no Centro Espírita.

Reforçar a necessidade da moralização do médium e do preparo do médium, como condições essenciais à prática equilibrada da mediunidade.

Idéias Principais:

“... um mandato é uma delegação de poder obtida pelo crédito moral, sem ser, contudo, um atestado de santificação - Áulus – Nos Domínios da Mediunidade pág. 157.

"Mediunidade por si só não basta. É necessário sabermos que tipo de onda mental assimilamos, para conhecer a qualidade de nosso trabalho e ajuizar a nossa direção. É perigoso possuir sem saber usar."(Nos Domínios da Mediunidade – cap: Estudando a Mediunidade - André Luiz.

“Aproveitam todos os instantes da vida terrena para avançar pela senda do progresso, esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pensamentos. A caridade é em tudo a regra de proceder a que obedecem.” Livro dos Médiuns – cap 28

NOS BASTIDORES DA MEDIUNIDADE

Observadas as necessidades e as circunstâncias favoráveis, o grupo espírita criará reuniões mediúnicas para atender às seguintes finalidades:

- Educação mediúnica
- Desobsessão
- Tratamento Espiritual
- Orientação Espiritual e outras

Obs: Áulus – Nos Domínios da Mediunidade pág. 157 – “... um mandato é uma delegação de poder obtida pelo crédito moral, sem ser, contudo, um atestado de santificação”.

*“Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes,
e não o viram; e ouvi o que vós ouvís, e não o ouviram”.*
(Lucas 10:24)

DOS INTEGRANTES DAS REUNIÕES MEDIÚNICAS

- Dirigentes;
- Médiuns Ostensivos;
- Médiuns de Sustentação;
- Enfermos e acompanhantes (Reunião de Tratamento)

DIRIGENTES:

...doutrinador é a pessoa que se incumbem de dialogar com os companheiros desencarnados necessitados de ajuda e esclarecimento. (*Diálogo com as Sombras – Hermínio Miranda pág. 67*)

Sua formação doutrinária é de extrema importância. (*Diálogo com as Sombras – Hermínio Miranda pág. 67*)

O dirigente (*doutrinador*) deve estar em permanente estado de vigilância, na mais ampla acepção de termo. Vigilância quanto aos seus próprios sentimentos e pensamentos, quanto às suas suposições e intuições, quanto ao que se contém nas entrelinhas do que diz o manifestante, quanto ao que ocorre à sua volta, com os demais componentes do grupo, quanto à sua própria conduta, não apenas durante o trabalho mediúnico, propriamente dito, mas no seu proceder diário. (*Diálogo com as Sombras – Hermínio Miranda – pág. 75*)

... o doutrinador não pode deixar de dispor de cinco qualidades, ou aptidões básicas:

- Formação doutrinária muito sólida, com apoio insubstituível da Codificação Kardequiana.
- Familiaridade com o Evangelho de Jesus;
- Autoridade Moral;
- Fé;
- Amor.

As demais são desejáveis, importantes também, mas não tão críticas:

Paciência;
Sensibilidade;
Tato;
Energia;
Vigilância;
Humildade;
Destemor;
Prudência.

MÉDIUNS OSTENSIVOS:

De todos os integrantes da reunião espera-se uma atitude de confiança, atenção, meditação, concentração no bem, paciência e compreensão, durante o desenrolar dos trabalhos.

DA DISCIPLINA

“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, senão de tristeza; mas depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, frutos de justiça”. (*Hebreus – 12:11*)

No tocante aos médiuns ou aos espiritualistas em geral, a disciplina deve ser mais rigorosa, pois são pessoas que lidam com forças invisíveis, sujeitas a grandes feitos ou desastres de difícil reparo, dependendo do modo pelo qual procedem. (do livro “Médiuns” – Miramez/João Nunes Maia – pág. 110)

NA VIDA ÍNTIMA:

(Não se pode cogitar de mediunidade construtiva, sem o equilíbrio construtivo dos aprendizes, na sublime ciência do bem) – Missionários da Luz – pág. 33.

- **Moralidade:**

A médium era instrumento passivo no exterior, entretanto, nas profundezas do ser, mostrava as qualidades morais positivas, que lhe era conquista inalienável, impedindo aquele irmão de qualquer manifestação menos digna. (*Nos Domínios da Mediunidade – pág. 73*)

- **Estudo:**

O médium que não se instrui, ou que limita sua instrução, coloca, com isso, viseira nos olhos, ficando sujeito a cair nas valas laterais. Abster-se de toda forma de mal não é imposição. É que a alma, em si, por ela mesma, escolhe, com os conhecimentos adquiridos, o que deve ou não fazer. Todos os livros são, por assim dizer, escrituras, principalmente os livros espiritualistas. Cada facção tem uma missão de desvendar mistérios e revelar leis. A universalidade nos instiga a conhecer de tudo, como nos inspira Paulo,

e retirar o bem que entendemos pelo limite de nossos conhecimentos e pelo que suportamos da verdade. Livro “Médiuns” – João Nunes Maia/Miramez, pág. 63.

Mediunidade é disciplina. Mas, acima de tudo, é amor, que se divide em milhares de atitudes que deveremos tomar como forma de bem em todas as direções. Eis o que Pedro torna a nos falar:

“Antes, cresci na graça e no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno”. II Pedro – cap. 3:18

- **Trabalho;**

Se o assunto é mediunidade, a base dela é o amor. Não podeis exercitar os dons que vos foram entregues por Deus, sem conhecerdes primeiramente o dom de servir, que se enraíza na base fundamental da vida: a caridade. A caridade é a força indelével de Deus, formada no coração, consciência da alma,, que redobra esse valor em uma multiplicidade sem limite, plantando, com isso, na lavoura do ser, as sementes da felicidade. Livro “Médiuns” – João Nunes Maia/Miramez, pág. 92.

- **Dedicação ao Bem;**

A mediunidade é um instrumento valioso quando endereçado ao bem comum. A caridade, para quem a faz, é passe espiritual acionado pelo coração, que enriquece os valores da inteligência, multiplica os dons em forma embrionária de talentos, e transforma os impulsos animais que se irradiam pela ignorância, em amor que beneficia a todos. É a prece altamente dignificada pela presença do Cristo em nós. (Miramez)

NA VIDA SOCIAL: *O pensamento elevado santifica a atmosfera em torno (do médium) e possui propriedades elétricas que o homem comum está longe de imaginar. (Missionários da Luz – pág. 46)*

- Vigilância quanto às companhias;
- Lugares que frequenta;
- Natureza das conversações.

Necessitamos do “vigiar e orar” de Jesus, a fim de não cairmos em novas tentações. Quem se aprimora por dentro, não tem tempo de ver defeitos alheios. O mundo somente melhorará quando todos os homens e os Espíritos que os acompanham passarem a entender as suas necessidades espirituais e cuidarem de si mesmos, conhecendo as deficiências e corrigindo faltas, entregando o coração a Cristo e aceitando Seus conceitos, vivendo-os.

Eis o que devemos fazer em esforço de todos os dias:

Pensamentos retos,
Palavras retas, e reta conduta,

para que o sol do coração possa intercambiar com as estrelas da consciência e, neste ambiente, aparecerá com desataque o Cristo, servindo de canal para a felicidade com Deus. (Livro Horizonte da Vida João Nunes Maia/Miramez, pág. 138)

PREPARO DOS MÉDIUNS:

- Conscientizar-se de que é um ponto de ligação entre os dois planos de vida;
... toda edificação requer disciplina, educação, esforço e perseverança. (*Missionário da Luz* pág. 27)
- Ser intermediário fiel para os bons espíritos, evitando deformar-lhes as instruções;
- Mediunidade construtiva é a língua de fogo do Espírito Santo, luz divina para a qual é preciso conservar o pavio do amor cristão, o azeite da boa vontade pura. (*Missionários da Luz* pág.27)
- Ser intermediário caridoso para ajudar em verdade os sofredores;
- Lembrar-se de que gostaria de ser auxiliado se estivesse no lugar dos espíritos menos felizes;
- Isolar a mente de quaisquer idéias para expressar livremente o pensamento do comunicante;
- Lembrar que qualquer entidade merece simpatia e respeito, amor e carinho;
Os tenros embriões vegetais de hoje serão árvores robustas de amanhã. As tribos ignorantes de ontem constituem a Humanidade de agora. (*Missionários da Luz – pág. 34*)
- Evitar qualquer fanatismo que pode levar à exaltação religiosa;
- Evitar entregar-se cegamente à direção de qualquer espírito;
- Não aceitar orientação e comportamento do dirigente menos esclarecido embora bem intencionado, e não atribuir todos os males de existência a influência espiritual;
- Não confiar cegamente em si mesmo, desprezando o estudo, o bom senso, a lógica e os conselhos dos companheiros.
- ...antes de enfrentar os inimigos, filhos da ignorância, deveríamos armar o coração com a luz do amor e da sabedoria.
A reação educativa contra o mal é sempre um dever nosso, mas antes de cogitar dum desenvolvimento psíquico (mediúnico), que seria talvez prematuro, deveremos procurar a elevação de nossas idéias e sentimentos. Não poderíamos contar com uma boa mediunidade sem a consolidação dos nossos bons propósitos; e para sermos úteis, nos reinos do espírito, cabe-nos aprender, em primeiro lugar, a viver espiritualmente, embora estejamos ainda na carne. (*Missionários da Luz – pág. 52*)

PREPARO PARA REUNIÃO MEDIÚNICA

Ao se integrar numa equipe de reunião mediúcnica, cada componente deve compenetrar-se da necessidade de uma preparação adequada à importância do trabalho que se propõe realizar.

DESDE O PREPARO PARA O SONO

...não temos bastante consciência dos serviços realizados durante o sono físico; contudo, esses trabalhos são inexprimíveis e imensos. (*Missionários da Luz – pág. 86*)

DESDE O DESPERTAR:

- Orando ou acolhendo idéias de natureza superior;
- Intenções e palavras puras, atitudes e ações limpas;
- - É lamentável se dê tão escassa atenção, na Crosta da Terra, ao poder do verbo, atualmente tão desmoralizado entre os homens. Nas mais respeitáveis instituições do mundo carnal, segundo informes fidedignos das autoridades que nos regem, a metade do tempo é despedida inutilmente, através de conversações ociosas e inoportunas. Isso, referindo-nos somente as “mais respeitáveis”. Não se precatam nossos irmãos em Humanidade de que o verbo está criando imagens vivas, que se desenvolvem no terreno mental a que são projetadas, produzindo conseqüências boas ou más, segundo a sua origem. Essas formas naturalmente vivem e proliferam e, considerando-se a inferioridade dos desejos e aspirações das criaturas humanas, semelhantes criações temporárias não se destinam senão a serviços destruidores, através de atritos formidáveis, se bem que invisíveis. (*Obreiros da Vida Eterna – pág. 27*)
- EVITAR RUGAS E DISCUSSÕES, SUSTENTANDO PACIÊNCIA E SERENIDADE;

ALIMENTAÇÃO:

“Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as cousas, na verdade, são limpas, mas é mau para o homem comer com escândalo”. (Romanos - 14:20)

... fazer boa refeição, de modo algum significa desvios espirituais; no entanto, os excessos representam desperdícios lamentáveis de forças, os quais retêm a alma nos círculos inferiores. (*Missionários da Luz - pág. 33*)

- Alimentação Leve (estômago cheio, cérebro inábil);
- Pratos ligeiros e quantidades mínimas para facilitar a digestão, sem comprometimento para o trabalho, evitando o sono e cansaço prejudiciais;

TOTALMENTE IMPRÓPRIO O USO DE ÁLCOOL:

Noutro núcleo poderia ser tratado caridosamente, mas aqui, atendendo-se à função especializada do recinto, os princípios étlicos que exterioriza pelas narinas, boca e poros são eminentemente prejudiciais ao nosso trabalho. (*Missionários da Luz – pág. 116*)

O álcool em excesso, além de provocar ruptura em delicadas membranas protetoras que separam o mundo espiritual do mundo físico, desativa e retarda as vibrações do centro energético esplênico, interrompendo a distribuição de forças vitais a todo o organismo, impedindo as próprias glândulas endócrinas da fabricação adequada de hormônios, elementos indispensáveis à vida humana, além de outras responsabilidades que têm esses instrumentos louváveis do corpo humano. (Segurança Mediúnica – João Nunes Maia/Miramez – cap. Mediunidade e vícios).

SE NÃO PUDER ABSTER-SE, REDUZIR-SE AO MÍNIMO:

A viciação, em qualquer sentido, antes de tudo, deprime o viciado, mas perturba igualmente os outros. (*Missionários da Luz – pág. 116*)

- FUMO;
- CARNE;
- CAFÉ, CHOCOLATE;
- CONDIMENTOS.

Obs: O cigarro, adotado por certos homens como distração, passa a domina-lo como necessidade e avança ainda mais, ficando na escala dos vícios. O homem, esse grande ser dotado de inteligência e razão, que domina todas as coisas, é dominado, dependendo, para viver, desse ato inferior para o qual arruma mil desculpas sem fundamentos, que lhe permitam sustentar a sua inferioridade e desrespeitar os que não usam o fumo. O fumo não faz mal somente ao físico. Atinge, por meio sutis, outros corpos que o espírito usa. Não estamos combatendo nada, estamos apenas mostrando o que, por vezes, escapa ao entendimento de muitos. (Segurança Mediúnica – João Nunes Maia/Miramez – cap. Mediunidade e vícios).

REPOUSO FÍSICO E MENTAL:

- Após o trabalho profissional, se possível, reservar alguns minutos para o refazimento do corpo e da alma. (Preparo externo e interno);
- Leitura salutares;

PRECE E MEDITAÇÃO:

...toda criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio do sentimento, transforma-se, gradativamente, em foco irradiante de energia da Divindade. (*Missionários da Luz – pág. 67*)

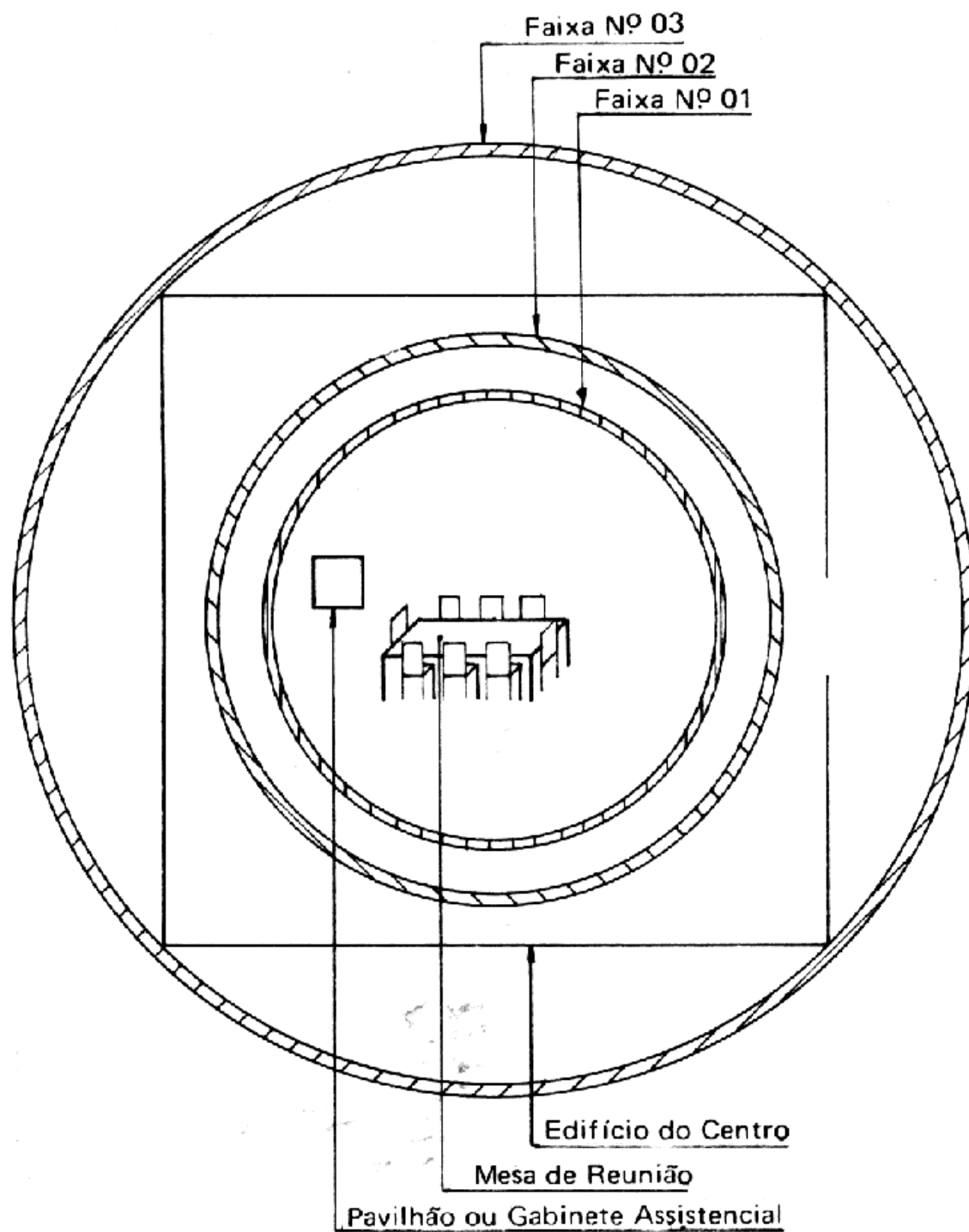
- Pelo menos, durante alguns minutos, no lar, no dia da reunião dedicar-se à prece e meditação;
- Evitar vulgaridades, ligando as tomadas do pensamento ao mais alto.

- Em matéria de mediunidade, não nos esqueçamos do pensamento. Nossa alma vive onde se lhe situa o coração. Caminharemos, ao influxo de nossas próprias criações, seja onde for. (*Obreiros da Vida Eterna – pág. 27*)
- Onde há pensamento, há correntes mentais e onde há correntes mentais existe associação. E toda associação é interdependência e influência recíproca. Daí concluímos quanto à necessidade de vida nobre, a fim de atrairmos pensamentos que nos enobrecam. (*Nos Domínios da Mediunidade – pág. 145*)

SUPERAÇÃO DE IMPEDIMENTOS:

- Chuva ou frio não devem constituir impedimento insuperáveis;
- Frente a visitas inesperadas ou pedidos de socorro, ajudar e prosseguir para a tarefa;
- Surgindo contratempos, supera-los buscando as obrigações espirituais que nos aguardam.

NOS BASTIDORES DO TRABALHO MEDIÚNICO



Faixa nº 1

Faixa de isolamento e proteção dos componentes da mesa e das entidades admitidas à comunicação.

FAIXA nº 2

Faixa de fiscalização e controle de entidades necessitadas fora da faixa nº 1

FAIXA nº 3

Circundando o edifício, para evitar a invasão de entidades desordeiras.

Pavilhão ou Gabinete Assistencial

- Contendo leitos, padiolas, medicamentos, utensílios médicos, etc.

Observação:

Aos poucos, valendo-se da força nervosa exteriorizada do interior da casa, aliados aos recursos da natureza Alencar surgiu aos olhos do encarnados, perfeitamente materializado (Missionários da Luz – pág. 120)

Todas as formas que se materializarem serão **“filhas provisórias”** da força plástica da intermediária.

Manipulando fluidos do ambiente, os benfeitores espirituais formam os mais variados quadros educativos:

Jardins
Templos
Escolas
Casas
Fontes
Paisagens
Hospitais
Florestas, etc.

PODER DE DOAÇÃO DO MÉDIUM:

- Mas esta força nervosa é apenas propriedade de alguns privilegiados na Terra?
 - Não – replicou Alexandre -, todos os homens a possuem com maior ou menor intensidade; entretanto, é preciso compreender que não nos encontramos, ainda, no tempo de generalizar as realizações. (*Missionários da Luz – pág. 121*)